



**ANGÉLICA DE FÁTIMA SILVA DE AQUINO
MARIA GILDIVÂNIA DE SOUZA**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA À GESTANTE COM GRAVIDEZ
ECTÓPICA: REVISÃO INTEGRATIVA**

FORTALEZA

2018

**ANGÉLICA DE FÁTIMA SILVA DE AQUINO
MARIA GILDIVÂNIA DE SOUZA**

**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA À GESTANTE COM GRAVIDEZ
ECTÓPICA: REVISÃO INTEGRATIVA**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao programa de Graduação da Faculdade Ateneu-FATE no Curso de Enfermagem para obtenção do Título de Bacharel em Enfermagem.

Orientadora: Prof. Ms. Tamires Daianny Araujo de Oliveira

FORTALEZA

2018

A657a Aquino, Angélica de Fátima Silva de
Assistência de enfermagem à gestante com gravidez ectópica: revisão
integrativa. / Angélica de Fátima Silva de Aquino, Maria Gildivânia de Souza. --
Fortaleza: FATE, 2018.
20 f.

Orientadora: Profa. Ms. Tamires Daianny Araújo de Oliveira.
Artigo (Graduação em Enfermagem) – FATE, 2018.

1. Gravidez ectópica. 2. Assistência hospitalar. 3. Enfermagem. I. Souza,
Maria Gildivânia de. II. Título.

CDD 610.73678

ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM PRESTADA À GESTANTE COM GRAVIDEZ ECTÓPICA: REVISÃO INTEGRATIVA

NURSING ASSISTANCE PROVIDED TO ECTOPIC PREGNANT PREGNANT: INTEGRATION REVIEW

ANGÉLICA DE FÁTIMA SILVA DE AQUINO¹
MARIA GILDIVÂNICA DE SOUZA²
TAMIRES DAIANNY ARAUJO DE OLIVEIRA³

RESUMO

A gravidez ectópica (GE) é considerada como uma das intercorrências clínicas da primeira metade da gestação caracterizada pela nidificação do ovo fora da cavidade. Com isso, objetivou-se identificar qual a assistência de enfermagem prestada a mulheres com diagnóstico clínico de gravidez ectópica. Trata-se de uma revisão integrativa no qual foram utilizadas as seguintes etapas: estabelecimento da hipótese e objetivos da revisão integrativa; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de artigos (seleção da amostra); definição das informações a serem extraídas dos artigos selecionados; análise dos resultados; discussão e apresentação dos resultados e a última etapa consistiu na apresentação da revisão. Foram identificados 1.062 estudos nas bases de dados selecionadas: Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME), PUBMED e Google Acadêmico, LILAC'S utilizou-se os descritores selecionados. Destes 1.062, oito foram analisados na íntegra. Conclui-se que a presente revisão foi de extrema dificuldade de encontrar trabalhos com a temática, gravidez ectópica dificultando assim o acesso ao leitor, tendo em vista a importância da participação do enfermeiro para diminuição de infecções e riscos causados nessa indesejada gravidez.

Palavras-chaves: Gravidez Ectópica, Assistência Hospitalar, Enfermagem

ABSTRACT

Ectopic pregnancy is considered as one of the clinical intercurrents of the first half of gestation characterized by egg nesting outside the uterine cavity (BRASIL, 2012). Tuberculosis pregnancy accounts for 98% of ectopic pregnancies. In 1% to 2% of the remaining pregnancies, the implantation of the blastocyst occurs in the fallopian tubes, ovary, peritoneum, cervix or long ligament (FRÓIS; KRETTLI, 2010). This is an integrative review no this was used as a etapas is the objective of the objective of revision integrativa; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão de artigos; as informações são realmente extraídas dos artigos selecionados; análise dos resultados; discussão e apresentação dos resultados e consistências na apresentação da revisão. To present the scientific evidence about the hospital treatment used to the patient with cases of ectopic gestation highlighting the prevalence and nursing diagnoses employed. A total of 1,062 studies were identified in the selected databases: Virtual Health

¹Alunado curso de graduação em Enfermagem. Email: angelicasilva34@hotmail.com

²Aluna do curso de graduação em Enfermagem. Email: vannyasylasouza@outlook.com

³Professora da Faculdade Ateneu - FATE

Library (BIREME), PUBMED and Google Scholar using the selected descriptors of these 1,062 were analyzed in the whole. It is concluded that the present revision was of very difficult to find works with thematic, ectopic pregnancies, making it difficult to access the reader, considering the importance of the participation of nurses in reducing infections and risks caused by this unwanted pregnancy.

Keywords: *Ectopic Pregnancy. Hospital Care. Nursing.*

1 INTRODUÇÃO

A gravidez ectópica (GE) é considerada como uma das intercorrências clínicas da primeira metade da gestação caracterizada pela nidação do ovo fora da cavidade uterina (BRASIL, 2012). A gravidez tubária retrata 98% das gestações ectópicas. Já em 1% a 2% das demais gestações a implantação do blastocisto acontece nas trompas, ovários, peritônio, cérvix ou ligamento largo (FRÓIS; KRETTLI, 2010).

Sua predominância é maior entre as multíparas com antecedentes de cirurgias ginecológicas, inflamação pélvica, usuárias de Dispositivo Intra-Uterino (DIU), tratamento de infertilidade e endometriose (KRETTLI, 2010).

A ocorrência global da prenhez ectópica tem aumentado no decorrer do tempo associado ao aumento da incidência de doença inflamatória pélvica (DIP). No Reino Unido, considera-se uma incidência de 11,1 a cada 1000 gestações; nos Estados Unidos são apresentados cerca de 100.000 casos por ano e, no Brasil, a mortalidade materna por gestação ectópica insere-se dentre as causas hemorrágicas e não há dados sobre sua prevalência no país (POTTER, 2012; DANIELSSON, 2012; WKLY, 2012 TULANDI, 2012; YAMADA, 2012).

Após o diagnóstico positivo de gravidez a mulher poderá apresentar sinais e sintomas que não sejam característicos de uma gestação fisiológica. A perda sanguínea uterina associada a dor pélvica intermitente na fase inicial, evoluindo para dor contínua e intensa podem ser indicativos de prenhez ectópica. Ao exame especular a mulher poderá apresentar sangramento, verificando-se o amolecimento do colo e a presença ou não de aumento uterino (BRASIL, 2012). A Ultrassonografia abdominal é de difícil identificação quando utilizada para diagnosticar a gestação localizada nas trompas de falópio. A ausência de gestação

uterina, teste B-HCG positivo, líquido no fundo do saco e massa abdominal, levam a confirmação do diagnóstico da gestação ectópica (SILVA, 2014).

Quando ocorre a associação da dosagem de B-HCG e ultrassonografia transvaginal detecta cerca de 90% das gestações ectópicas, independentemente de sua localização, a eficácia desses dois métodos pode chegar a 100% (SILVA, 2014).

A ultrassonografia transvaginal é de extrema importância para a detecção do saco gestacional uterino. A ultrassonografia transvaginal consegue visualizar o saco gestacional com 5,0 e 6,0 milímetros. A ausência de imagem de uma gestação tópica é também um indicativo de gestação ectópica (SILVA, 2014).

Os planos de condutas frente ao diagnóstico do problema podem ser condutas expectante, tratamento clínico, laparoscopia e laparotomia. Nas condutas conservadoras, é importante obter a concordância da gestante e assegurar o seguimento (BRASIL, 2012).

A gestação ectópica tem seu risco de morte evidenciado por alguns estudos principalmente quando identificada tardiamente, pois, o atraso do diagnóstico poderá promover a ruptura do local de implantação, complicando a situação. Com os dados coletados pode-se suspeitar de gestação ectópica, devendo o profissional estar preparado para os sinais e sintomas anormais da gestação e agir rapidamente juntamente com a equipe multidisciplinar no nível de atenção indicado para solucionar o caso (SILVA, 2014).

O enfermeiro é um dos primeiros profissionais a recepcionar as pacientes, realizando a triagem que envolve o histórico do paciente, exame físico e principais queixas. Tendo o papel fundamental durante o tratamento dessa gestante, prestando uma assistência qualificada baseada na sistematização de enfermagem incluindo histórico de enfermagem, diagnósticos voltados para o quadro clínico, psicológico e espiritual dessa paciente, planejamento, implementação e avaliação de todo o cuidado prestado constantemente (SILVA, 2014).

É importante ressaltar que a enfermagem baseada em evidência é definida como o uso consciencioso, explícito e criterioso de informações derivadas de teorias e pesquisas para a tomada de decisão. Dessa maneira, as produções científicas sobre a assistência de

enfermagem prestada aos casos de mulheres com gravidez ectópica são fundamentais para disseminar o melhor cuidado que está sendo prestado. (GALVÃO; SAWADA; ROSSI, 202)

Entretanto, não se observa literatura volumosa em estudos que foquem nos cuidados prestados a mulheres com problema em questão. Por esse motivo, houve o interesse em pesquisar sobre esse tema pouco abordado.

Durante a pesquisa de dados sobre essa temática, o seguinte questionamento surgiu: Como é realizada a assistência de enfermagem para os casos de mulheres que recebem diagnóstico de gravidez ectópica?

Com base na literatura foi possível observar que a incidência de mulheres com diagnóstico de gestação ectópica está relacionada a várias causas evitáveis e não evitáveis. Com isso, a assistência de enfermagem prestada poderia contribuir para a redução do número de gestações ectópicas por causas evitáveis.

Devido à escassez de estudos que retratem a participação do enfermeiro na assistência prestada à gestante com essa intercorrência, pretende-se desenvolver um estudo com ênfase aos cuidados de enfermagem em mulheres com prenhez ectópica como forma de agregar conhecimento e disseminar as informações colhidas.

Com isso, o estudo faz-se relevante em decorrência da possibilidade de se esclarecer qual a prevalência de gestantes com diagnóstico clínico de gravidez ectópica e quais os principais diagnósticos de enfermagem empregados para a assistência de enfermagem diante desse agravo.

Frente ao exposto, objetiva-se com este trabalho apresentar as evidências científica sobre a assistência de enfermagem a pacientes com casos de gestação ectópica, destacando a prevalência e os diagnósticos de enfermagem empregados.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Gravidez ectópica

A gravidez ectópica acontece quando o ovo se implanta fora do útero, principalmente nas tubas uterinas. Com isso apresenta difícil diagnóstico, sendo agravo considerado relevante para a saúde da mulher. É uma das complicações mais comuns e uma das causas mais frequentes de dor abdominal aguda e sangramento no primeiro trimestre em serviços de emergência. Os locais mais frequentes em que ocorre essa gestação ectópica são: cavidade abdominal, ovários e trompas de falópio (ESTRELA et al., 2015).

Uma das principais causas relatadas por diversos autores para gestação ectópica é a disfunção tubária consequente das doenças inflamatórias pélvicas (DIP) em pacientes que foram acometidos pela DIP têm anatomia de suas trompas alteradas ocorrendo a danificação de seu epitélio ciliar, atrapalhando o transporte do ovócito fertilizado e logo sua implantação na trompa de Falópio. É importante que as mulheres em período fértil, recebam orientações sobre esses fatores de riscos para que haja pouca incidência dessa patologia. Desta forma por tratar-se de um problema de saúde pública o tema proposto refere-se à situação de mulheres que se encontram susceptíveis a riscos listados a infertilidade, intervindo tanto fisicamente quanto psicologicamente, além de afetar sua qualidade de vida (ESTRELA et al., 2015).

2.2 Sistematização da Assistência de Enfermagem a paciente com Gravidez Ectópica.

A sistematização da assistência de enfermagem (SAE) proporciona ao enfermeiro a sistematizar o cuidado de enfermagem para prestar sua assistência de maneira coerente e proporcionada, um cuidado de qualidade para atender as necessidades humanas básicas e responder também as demandas.

Como parte integrante da equipe de saúde, o enfermeiro tem a condição de proporcionar ao paciente com diagnóstico de gravidez ectópica um tratamento eficaz, individualizado e voltado para as suas necessidades. Para isso, os diagnósticos de enfermagem são estabelecidos com o objetivo de direcionar o cuidado que deverá ser aplicado como forma de melhorar a condição de saúde da mulher grávida (SILVA, 2014).

Os enfermeiros necessitam cada vez mais de conhecimentos acerca das teorias de enfermagem, no que concerne ao seu processo de cuidado envolvendo a, patologia, fisiologia e é claro a necessidade de possuir habilidade para gerenciar, os serviços que poderão melhor assistir a pacientes, ajudando também a obter indicadores de saúde a partir dos registros realizados nos prontuários, avaliando assim a qualidade da assistência prestada (SILVA, 2014).

O diagnóstico de enfermagem tem como foco o bem-estar e auto realização do cliente. Muito dos pacientes tem dificuldades em compreender os próprios problemas de saúde os quais com o atendimento do enfermeiro são identificados, tendo como objetivo a solução dos problemas de saúde enfrentados pelo cliente, desta forma alcançando resultados positivos para a recuperação da saúde do paciente (NANDA, 2010).

A gestação ectópica quando rota, ou sela, há ruptura no local da implantação do concepto acarretando graves implicações para as pacientes, dentre elas a hemorragias intra-abdominal é uma das principais consequências da gestação ectópica. Desta maneira, torna-se fundamental uma adequada assistência de enfermagem, que utiliza a SAE.

O primeiro diagnóstico de enfermagem está relacionado a dor aguda relacionado a prenhez ectópica, evidenciado pela ruptura no local da implantação do concepto. A meta utilizada para paciente diagnosticada com gravidez ectópica deve ter alívio satisfatório após uma intervenção farmacológica prescrita e como intervenções utilizadas nos cuidados a pacientes deve ouvir atentamente o que é dito em relação a dor, explicar o conceito de dor como uma experiência individual de cada ser humano monitorando os sinais vitais (NANDA, 2010).

3 METODOLOGIA

Trata-se de uma revisão integrativa no qual é um método de estudo que se baseia na coleta de dados em fontes de bases secundárias no qual podemos desenvolver estudos delimitando etapas metodológicas mais concisas (SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R, 2010). Nessa ideia, a revisão integrativa emerge como a metodologia que proporciona a síntese de conhecimento e aplicabilidade de resultados de estudos

desenvolvidos na prática. Com base nesses dados, buscaremos estudos, que retratem a realidade da assistência prestada à mulher com confirmação de gravidez ectópica abordando estudos que tragam os seguintes descritores: gravidez ectópica, assistência hospitalar e Enfermagem.

Durante a busca nos descritores foram utilizadas as seguintes combinações: Gravidez ectópica x Assistência hospitalar e Gravidez ectópica x Enfermagem.

Na revisão integrativa segue-se os seguintes passos: definição do tema e questão norteadora; estabelecimento de critérios de inclusão e exclusão; definição das informações a serem coletadas dos estudos; análise dos estudos; interpretação dos principais resultados e a elaboração do documento (HERMANN; SILVA, 2011).

Para o estudo em questão, estabelece-se a seguinte pergunta norteadora: Qual assistência de enfermagem empregada a mulheres com Gravidez Ectópica que são admitidas nas unidades hospitalares?

Para o levantamento dos artigos na literatura, acessou-se as seguintes bases de dados: Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Biblioteca Virtual em Saúde (BIREME), PUBMED, estudos em inglês e Google Acadêmico utilizando os descritores selecionados.

Os critérios de inclusão estabelecidos foram: estudos que contemplem a temática, sendo pelo menos um de seus autores enfermeiro, artigos publicados em português, inglês e espanhol e publicações realizadas nos últimos 20 anos. Foram excluídos artigos de reflexão, editorial por não serem estudos científicos e estudos repetidos.

A pesquisa nas bases de dados foi realizada durante o mês de abril e maio e os pesquisadores utilizaram uma tabela adaptada para a apresentação dos artigos selecionados (URSI, 2006).

Foram identificados ao todo 1.062 estudos utilizando os descritores mencionados. Na base de dados BIREME, foi possível encontrar 50 estudos utilizando os descritores gravidez ectópica *and* assistência hospitalar e 73 estudos para os descritores gravidez ectópica *and*

enfermagem; Google Acadêmico, foi possível encontrar 96 estudos utilizando os descritores gravidez ectópica *and* assistência hospitalar e 98 estudos utilizando os descritores gravidez ectópica *and* enfermagem; PubMed, encontrou-se 584 estudos com os descritores gravidez ectópica *and* assistência hospitalar e 161 estudos utilizando os descritores gravidez ectópica. A busca realizada na base Literatura Latino-Americano e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) não apresentou nenhum estudo com os descritores utilizados. Nessa revisão foram analisados 28 artigos e apenas dois atenderam aos critérios de inclusão previamente estabelecido como mostra o organograma da Figura 1.

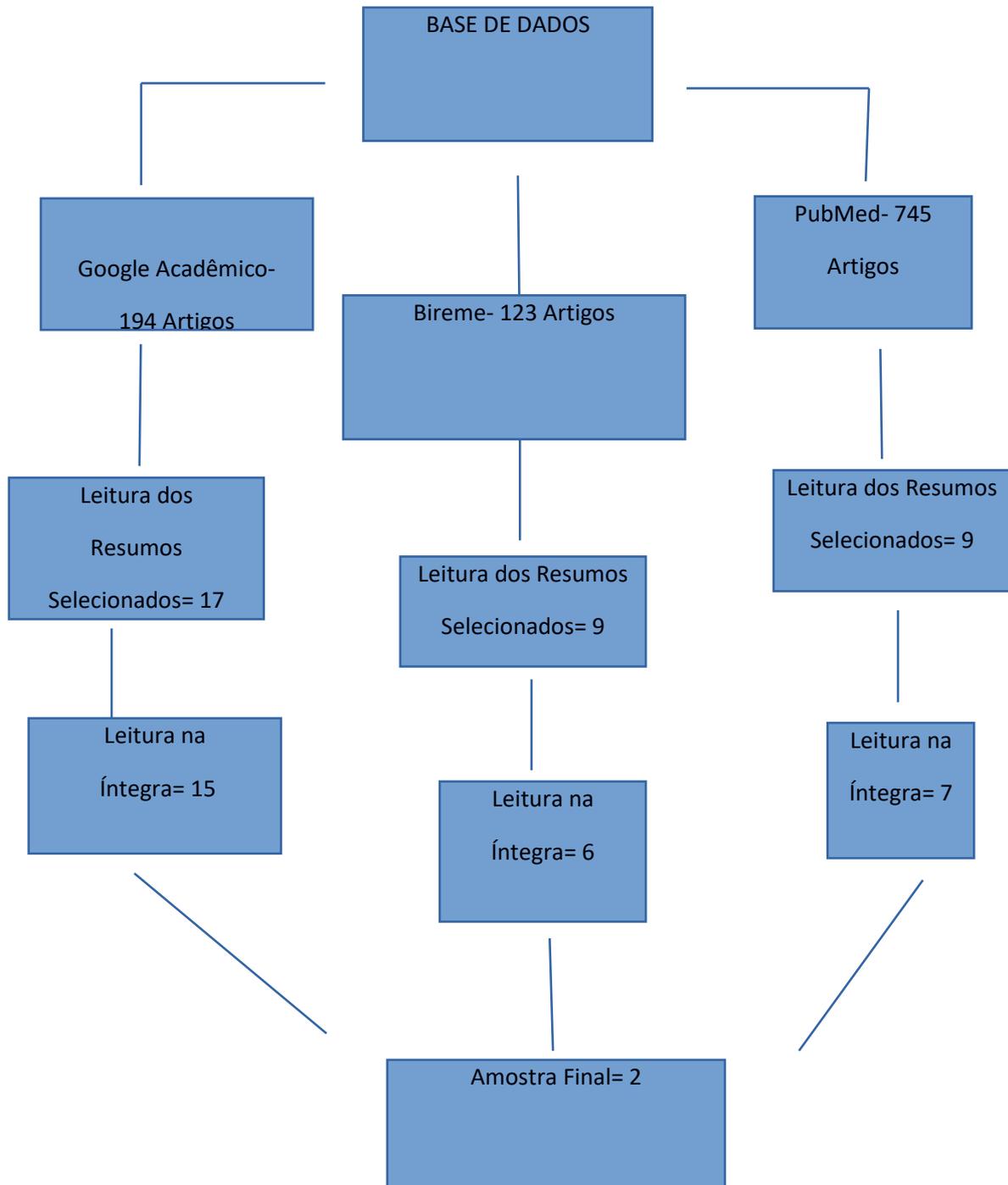


Figura 1 – Organograma do processo de seleção de artigos na revisão integrativa.
Fonte: dados da pesquisa

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Na tabela 1, adaptada para os fins da pesquisa, apresenta-se os artigos escolhidos para a revisão integrativa contemplando as informações mais relevantes extraídas dos estudos.

TÍTULO	AUTOR/ ANO	OBJETIVO	METODOL.	RESULTADOS	CONCLUSÃO
Gravidez Tubária e a assistência de enfermagem	ALEXANDRE, 2013	Evidenciar a assistência de enfermagem humanizada a clientes com gravidez ectópica, mostrando a importância do seu bem estar físico, mental e psicossocial	Revisão de literatura a ser realizada em site como BIREME, LILACS, SCIELO e em livros, artigos e revistas científicas	O enfermeiro deverá estar apto para conhecer uma possível gravidez ectópica descartando a hipótese de outras patologias que possam confundir com gravidez ectópica ou tubária	O autor afirma que para uma assistência de enfermagem adequada, pode-se evitar complicações que levam ao risco eminente de vida
Gravidez Ectópica Estudo acerca da assistência de Enfermagem	FERNANDES, 2018	Investigar na literatura o tema gravidez ectópica evidenciando o foco da atenção na assistência de enfermagem a essas gestantes	Pesquisa bibliográfica	Que as complicações causadas pela gravidez ectópica podem levar as gestantes à morte, ressaltando o papel fundamental do enfermeiro, orientando essas mulheres quanto a ajudar a equipe do pré-natal no devido tratamento.	Notou-se a importância do estudo para diminuir os óbitos maternos causados por tal condição gestacional, bem como a relevância de um diagnóstico precoce e assistência de uma equipe de saúde qualificada, com ênfase na enfermagem, para atender e orientar estas gestantes em tempo hábil

Tabela 1-Artigos escolhidos para a revisão integrativa.

Fonte: dados da pesquisa

5 DISCUSSÕES

De posse nos artigos analisados, observa-se a visão dos autores referente à gravidez ectópica e seus dados foram de grande valia para o estudo da revisão integrativa.

No cenário da descoberta da gravidez ectópica, observa-se preocupação com a saúde da mulher e o sofrimento do feto descoberto pelo médico Andaluz Abucasis no século XI (PINHEIRO, 2016).

Pinto (2014) observou a dificuldade dos profissionais ao lidarem com mulheres com gravidez ectópica enfatizando assim a necessidade de capacitação profissional e com a elaboração de educação em saúde conscientizando profissionais e gestores acerca da mortalidade materna e/ou a prevenção de riscos durante a gravidez.

Na pesquisa de Rodrigues *et al.* (2011), constatou-se o perfil epidemiológico das pacientes internadas em um hospital universitário, no qual percebeu-se que as mulheres mais acometidas estavam entre os 29 a 32 anos.

Segundo Brasil (2012), quanto há suspeita de GE a conduta a ser tomada é encaminhar a paciente para um hospital de referência obstétrica para a realização de exame ultrassonográfico. O tratamento realizado com a utilização de metrotexato é restrito a casos de gravidez ectópica, incipiente e íntegra com diâmetro inferior a 5cm e com embrião sem vitalidade. Caso contrário, o tratamento será cirúrgico em casos de hemorragia secundária.

Diante da ocorrência de gestantes que chegam à unidade hospitalar, com esse agravo, faz-se necessário a assistência de enfermagem de forma humanizada estabelecendo condutas protocoladas para assim transmitirem uma boa assistência. Para Bernstein (2011) a importância da capacitação do enfermeiro na prestação de cuidado faz uma imensa diferença podendo ser evitável a morte da gestante que chega a essa unidade hospitalar com esse agravo.

Durante a leitura dos artigos na íntegra podemos analisar opiniões, estudos realizados, dados coletados dos autores, e na conclusão de Fernandes e Lima (2018) a importância de estudos caracterizada sobre a temática diminuiria óbitos assim como diagnósticos precoces e profissionais qualificados evitaria tais acontecimentos agravantes a essas gestantes.

Segundo Alexandre (2013), o enfermeiro é o primeiro a se deparar com essa gestante, por esse motivo o mesmo deverá ser apto para detectar uma possível gravidez ectópica descartando outros agravos na gravidez de risco, para entrar com medidas e atendimento exato para tal caso.

Akaba (2014) relata em seu estudo que a gravidez ectópica é um contribuinte significativo de morbidade e mortalidade materno no primeiro trimestre de gestação, em seu estudo buscou-se ver a prevalência de atendimento hospitalar a essas gestantes, constatando que a média de internação hospitalar reduziu estatisticamente de 8,14 dias para 6,15 dias.

A visão de Yer, (2011) sob o atendimento no serviço de obstetrícia vai além do atendimento prestado a essa gestante, durante o pré-natal o profissional deverá estar qualificado para detectar possíveis risco durante a gestação, assim observando desejos da gestante e suas queixas principais.

Frente a essa análise de artigos, percebe-se que a equipe de enfermagem não busca a devida capacitação profissional mediante a essas gestantes com gravidez ectópica, fazendo-se necessário a ação de pesquisadores e colaboradores na realização de oficinas, palestras e educação em saúde, mostrando a gravidade da ocorrência e abrindo a mente dos profissionais de forma holística a essa situação.

No estudo de Souza, 2014 destaca-se a prevalência de óbitos em gestação de risco, em sua maioria é de faixa etária de 26 a 30 anos, em seu estudo pode analisar que a consulta de pré-natal é primordial no que se refere a assistência diante a essas gestantes de risco, com uma visão ampla e conhecimentos acerca dos casos o enfermeiro poderá agir com sabedoria assim auxiliando essas gestantes as condutas corretas.

Destaca-se a escassez de estudos voltados à gestação ectópica tornando de difícil acesso trabalhos que possam compor a revisão integrativa, pode-se observar que o tema não é tão abordado dificultando a pesquisa para o leitor e deixando escasso para profissionais que queiram se aprofundar no tema.

6 CONCLUSÃO

Conclui-se que foi de extrema dificuldade encontrar trabalhos referentes à gestação ectópica, tendo em vista a importância da participação do enfermeiro na prestação de serviços podendo assim agir de forma holística oferecendo os cuidados devidos para com essa gestante assim permitindo a diminuição de infecções e riscos.

As evidências científicas acerca da assistência de enfermagem e hospitalar mostram que devido a poucos casos de gravidez ectópica, profissionais da área da saúde não estão preparados para receber essa gestante, enfatizando o preparo emocional, psicológico e o enfrentamento da aceitação da perda fetal. Constatou-se que a participação do enfermeiro é de suma importância na prestação de cuidados a essa gestante com prenhez ectópica fazendo-se necessário que os enfermeiros estejam preparados para receber essa gestante com toda assistência que a mesma precisa.

Durante a leitura dos artigos, observa-se a dificuldade do enfermeiro ao lidar com essas gestantes mediante a esse agravo, necessitando do aprimoramento do profissional e treinamento de capacitação para prestar a assistência devida a essas gestantes.

O enfermeiro tem o papel essencial na prestação de cuidados com essas gestantes no pré-natal, na emergência obstétrica tornando o atendimento seguro com todo o suporte necessário ou deixará a desejar o atendimento por falta de conhecimento e habilidade sobre tal acontecimento, nesse caso concluímos que para tratar com esses acontecimentos o enfermeiro deverá estar preparado e capacitado para receber essa gestante tornando assim o cuidado efetivo e seguro para a mulher.

O diagnóstico precoce da gravidez ectópica é importante para reduzir o risco de ruptura tubária, além de melhorar o sucesso das condutas conservadoras, no entanto, faz-se necessário o diagnóstico precoce para diminuição de riscos futuros.

REFERÊNCIAS

- ALEXANDRE, P, E. **Gravidez Tubária e a assistência de Enfermagem**, Anais do Conic-Semesp. v. 1, Campinas, 2013.
- AKABA, G, O. *et al.* **Comparative Analysis of Mortality due to Ectopic Pregnancy at a Tertiary care Hospital in Nigeria over two Study Periods**, Nigeria, 2014.
- BERNSTEIN, J. **Ectopic Pregnancy: A Nursing Approach to Excess Risk Among Minority Women**. Revista Thoughts & Opinions, v. 24 n. 9, novem./dezemb. 1994
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção ao pré-natal de baixo risco**. Departamento de Atenção Básica. Brasília, Editora do Ministério da Saúde, 2014.
- .
- ESTRELA, D. *et al.* **Gravidez Ectópica Tubária: Ocorrência em uma instituição de referência de Campinas Grande-PB**. REDES- ISSN 23582391- Pombal Brasil, v. 5 n. 2 p. 8-14, abr/jun 2015.
- FERNANDES, K, V, M, L.; LIMA, C, B. **Gravidez Ectópica: Estudo Acerca da Assistência de Enfermagem**. Revista Temas em Saúde, João Pessoa ISSN 2447-2131, v. 18 n. 1. p. 111-141, João Pessoa, 2018.
- FILHO, F. A. F; OLIVEIRA, J. S. MELO, K. A, GOMES A. N; LEITE, M. S. **Metrotrexato no Tratamento de Gravidez Ectópica: Análise retrospectiva de risco em protocolo**, Rev, Bras Farm Hosp Serv. Saúde São Paulo v. 5 n. 1 p. 48-53 jan/mar 2014.6.
- FRÓIS, André; KRETTLI, Wiliam, **Tratamento de Gravidez Ectópica: revisão de literatura**. Artigo de Revisão, Rev Med Minas Gerais, v. 17, n. 12, 2010.
- HERMANN, A; PAULA.; SILVA, R, CLETO **Autonomia Profissional do Enfermeiro: Revisão Integrativa**, Universidade Federal do Paraná; artigo científico p. 531, 2011. Disponível em: <<http://www.redalyc.org/html/4836/483648968020/>>. Acesso em: 03 Març. 2018.
- MONTENEGRO, C. A. B.; FILHO, J. R. **Resende Obstetrícia Fundamental**. 12 ed. Rio de Janeiro, 2014.
- NANDA, **Diagnóstico de Enfermagem**, Porto Alegre 2010.

POTTER, DANIELSSON, D; WKLY, Morb; TULANDI, T. Yamada. **Colpotomia no Tratamento da Gestação Ectópica**, Porto Alegre v, 34, n. 3 p. 119, 2012. Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/rbgo/v34n3/a05v34n3.pdf>>. Acesso em: 20 Set. 2017.

PINTO, L, N, S. **Óbito Materno-Infantil por Causa Evitáveis: Realidade que Exige Mudanças no Estado de Goiás**, Florionópolis, 2014.

RODRIGUES, R, C, B, A, L. *et al.* **Perfil Sociodemográfico de Mulheres que apresentam Gravidez Ectópica**. Taubaté- SP, 2011.

SILVA. Edieide. **Participação do Enfermeiro frente o Tratamento da Gestação ectópica: Um Relato de Caso**, Eunápolis, BA, 014.

SOUZA, Â, R. **Saúde da Mulher: determinantes de óbito por causa materna no ciclo gravídico- puerperal**. 2014. 74f. Dissertação de Mestrado Profissional em Ensino Em Ciências Da Saúde- universidade federal de Rondônia, Rondônia, 2014.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R **Revisão integrativa: O que é e como fazer**. São Paulo (SP), BRASIL artigo científico p. 102-6, 2010. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/eins/v8n1/pt_1679-4508-1-0102.pdf>. Acesso em: 03 Març. 2018.

YER, R, C, L. *Saúde da Mulher: mortalidade materna, fatores de risco e visão profissional*. 2011. 80f. Dissertação de Mestrado Profissional em Escola Superior de Vitória- políticas públicas e desenvolvimento local de Vitória, Vitória, 2011.